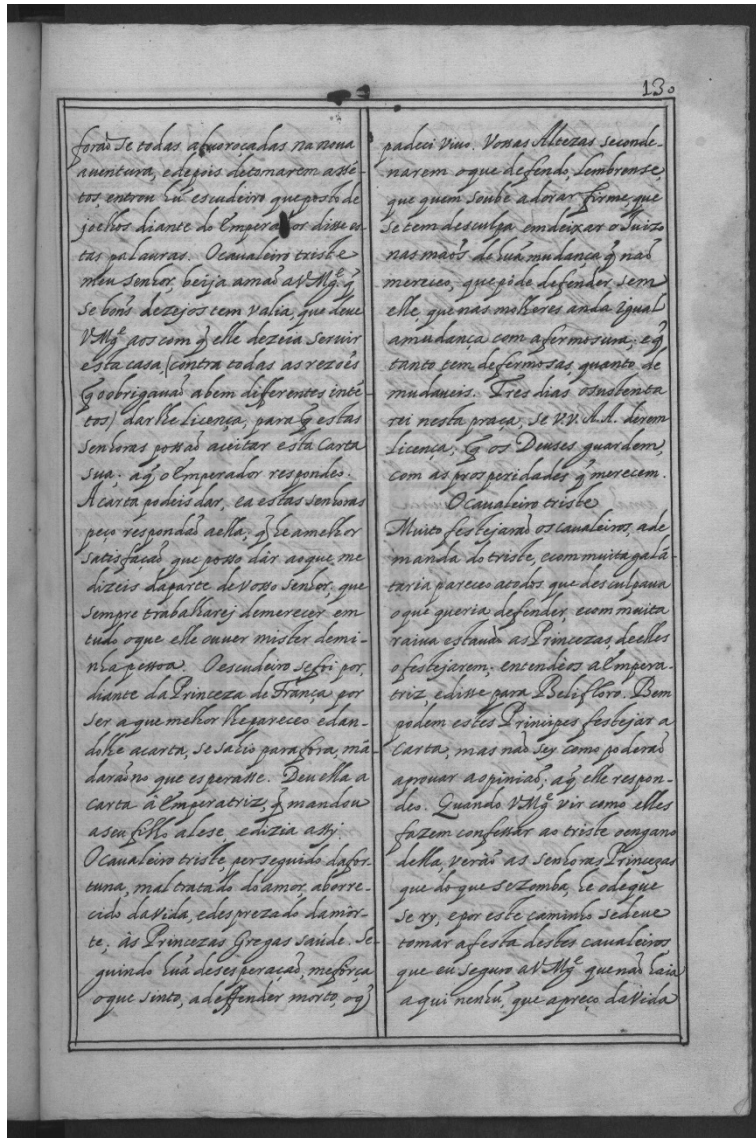




## Beliandro. Parte I- Carta

Fac-símile

[130r/b]



### Edição paleográfica

[130r/b] O Cavaleiro Triste, perseguido da fortuna, maltratado do amor, aborrecido da vida e desprezado da morte, às Princesas Gregas saúde. Seguindo huma desesperação, me força o que sinto a defender morto o que padeci vivo. Vossas Altezas, se condenarem o que defendo, lembrem-se que quem soube adorar firme, que se tem desculpa em deixar o juízo nas mãos de huma mudança que não mereceo, que pode defender sem ele que nas molheres anda igual a mudança com a fermosura, e que tanto têm de fermosas quanto de mudáveis.



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Três dias o sustentarei nesta Praça se Vossas Altezas derem licença, que os Deuzes guardem com as prosperidades que merecem. O Cavaleiro Triste

## Edição crítica

[130r/b] O Cavaleiro Triste, perseguido da fortuna, maltratado do amor, aborrecido da vida e desprezado da morte, às princezas gregas, saúde.

Seguindo uma desesperação, me força o que sinto a defender morto o que padeci vivo. Vossas Altezas, se condenarem o que defendo, lembrem-se que quem soube adorar firme, que se tem desculpa em deixar o juízo nas mãos de uma mudança que não mereço, que pode defender sem ele que nas mulheres anda igual a mudança com a fermosura, e que tanto têm de fermosas quanto de mudáveis. Três dias o sustentarei nesta praça se Vossas Altezas derem licença.

Que os Deuzes guardem com as prosperidades que merecem.

O Cavaleiro Triste.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Crónica do Imperador Beliandro I: cartas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmoourol.com/>), 2017.